

Os queridinhos da IA agora têm computador próprio.

A Lia já trabalha assim.

Dots, Grok Bot, Muse e Manus 2.0: para quem cada um foi feito, e o que muda para a sua empresa.

Um computador próprio por empresa

Atende clientes no WhatsApp

12 de outubro de 2026



OUTUBRO DE 2026

Para empresas e escritórios que querem a IA trabalhando, não só respondendo

lia.im/blog

Em 2026, a IA que todo mundo quer testar deixou de ser um chat e virou um agente com computador próprio. A OpenAI lançou o Dots, a xAI o Grok Bot, a Meta o Muse e a Manus a versão 2.0. Todos recebem uma tarefa, trabalham sozinhos numa máquina na nuvem e devolvem o trabalho feito. A Lia, da RIA, já trabalha assim desde junho de 2026, um computador para cada empresa, atendendo clientes e operando os sistemas da casa. A diferença entre eles está em para quem cada um trabalha.



A Lia no computador dela, consultando o gov.br, com os agentes de OpenAI, xAI, Meta e Manus ao fundo

SEÇÃO 1

A virada: do copiloto ao colaborador

Em março de 2026 a Sequoia publicou um texto que resume a mudança, **Services: The New Software**. A ideia central: *o copiloto vende a ferramenta, o autopiloto vende o trabalho*. O que uma empresa gasta com trabalho é muito maior do que gasta com software, e quem entrega o trabalho pronto disputa esse orçamento.

Para isso, a IA precisa de mais do que inteligência. Precisa de um lugar para trabalhar: um computador que fica ligado, com memória, navegador e os acessos que a empresa autorizou. É isso que os lançamentos de 2026 têm em comum.

SEÇÃO 2

O que lançaram OpenAI, xAI, Meta e Manus

- **Dots (OpenAI).** Lançado em 29 de setembro de 2026, no DevDay. São agentes que ficam ligados mesmo depois que a pessoa fecha a conversa, com computador e navegador próprios na nuvem e acesso a mais de 4.000 aplicativos, pelo ChatGPT. O primeiro vem incluso nos planos Pro e Business Premium.
- **Grok Bot (xAI).** Entrou em beta em 11 de agosto de 2026. São agentes sempre ligados, com quem se conversa como com um colega de equipe, e que trabalham num computador na nuvem compartilhado por todos os agentes da conta. Dá para ensinar uma tarefa mostrando como se faz. O acesso começou pelos assinantes do SuperGrok e de planos da Cursor.
- **Muse (Meta).** Lançado em 8 de setembro de 2026 como agente pessoal. Cada pessoa tem uma máquina virtual segura própria, e um segundo agente, o Sentinel, confere as ações que saem para a internet e pede permissão quando precisa.
- **Manus 2.0.** Lançado em 28 de setembro de 2026, com um novo agente, o Cloud Computer (uma máquina na nuvem sempre ligada para os projetos do usuário) e o Cue, um aplicativo de agentes pessoais, cada um com e-mail, telefone e computador, que trabalham juntos como uma equipe.

SEÇÃO 3

Para quem cada um foi feito

Todos confirmam a mesma ideia: a IA que trabalha num computador próprio, sem alguém olhando. Mas são agentes horizontais, para qualquer tarefa. Quem usa precisa dizer o que fazer, conectar as próprias contas e conferir o resultado.

Dots, Muse e o Cue, da Manus: uso pessoal

Cada agente trabalha para a pessoa que o usa: pesquisa, organiza, compra, reserva, responde por ela. O Cue vai mais longe e dá a cada agente uma identidade, mas a equipe que ele monta continua sendo a de uma pessoa.

Grok Bot: equipes

Um colega de time. Mas não conversa pelo WhatsApp, não atende os clientes da empresa e não chega com integrações prontas para os sistemas brasileiros.

Nenhum deles foi feito para atender os clientes de uma empresa e operar o dia a dia dela.

SEÇÃO 4

A Lia: a colaboradora da empresa

A Lia nasceu da plataforma que a RIA opera desde 2023 no atendimento de escritórios de advocacia: mais de 1 milhão de atendimentos e mais de 100 escritórios com a Lia. Desde junho de 2026, cada empresa tem a sua Lia num computador próprio na nuvem, com a memória, as ferramentas e os acessos dela, trabalhando mesmo com todos os computadores do escritório desligados. Clientes já usavam a Lia assim antes do lançamento público, em 11 de agosto de 2026.

Ela trabalha em cinco papéis: Atendente, Assistente administrativa, Assistente financeira, Controller e Redatora.

O humano decide, a Lia executa

A Lia trabalha nos sistemas da empresa e pelo WhatsApp oficial dela, e os atos que importam passam pela aprovação de alguém da equipe.

- **Atende os clientes da empresa.** Pelo WhatsApp oficial da casa, do primeiro contato ao contrato assinado, de dia, de noite e no fim de semana. Nenhum dos quatro faz atendimento a clientes.
- **Já chega conectada.** Opera os sistemas que a empresa já usa: CRM, cobrança, agenda, contratos, documentos e assinatura eletrônica. São mais de 30 integrações, listadas em lia.im/integracoes.
- **Entra nos portais.** Com o acesso que a empresa ou o cliente autorizou, a Lia consulta o gov.br, o Meu INSS e os tribunais eletrônicos, como eproc, PJe, e-SAJ e Projudi. A consulta corre em segundo plano, sem parar o atendimento.
- **Cada empresa tem a sua Lia.** O que ela aprende sobre a casa (regras, modelos, jeito de atender) fica no computador daquela empresa.
- **A equipe aprova.** Proposta, contrato, cobrança nova e qualquer envio sensível passam por alguém da equipe. A Lia nunca pede senha por mensagem.
- **Ninguém precisa aprender IA.** A equipe pede em linguagem normal, pelo WhatsApp, e a implantação é feita com o time da RIA.

SEÇÃO 5

O que isso muda para a sua empresa

Os grandes confirmaram o caminho: o próximo passo da IA é trabalhar, num computador próprio, não só responder. Para uma empresa, a pergunta prática é outra: quem atende os seus clientes, conhece os seus sistemas e segue as suas regras? A Lia começou pelos escritórios de advocacia, a profissão com as regras mais rígidas de atendimento, e foi feita para isso desde o primeiro dia.

SEÇÃO 6

Perguntas frequentes

A Lia é a mesma coisa que o Dots, o Grok Bot, o Muse ou o Manus?

Não. Dots, Muse e o Cue, da Manus, são agentes para uso pessoal, e o Grok Bot é um agente de uso geral para equipes. A Lia é uma colaboradora da empresa: atende os clientes pelo WhatsApp oficial e opera os sistemas que a empresa já usa, com aprovação da equipe nos atos que importam.

A Lia também tem computador próprio?

Sim. Desde junho de 2026, cada empresa tem a sua Lia num computador próprio na nuvem, com memória, ferramentas e os acessos autorizados por ela. Clientes já usavam a Lia assim antes do lançamento público, em 11 de agosto de 2026.

Em quais portais a Lia entra?

No gov.br, no Meu INSS e nos tribunais eletrônicos, como eproc, PJe, e-SAJ e Projudi. Sempre com o acesso autorizado pela empresa ou pelo cliente, e a Lia nunca pede senha por mensagem.

Preciso trocar meus sistemas para usar a Lia?

Não. A Lia trabalha dentro do que a empresa já usa. A lista completa está em lia.im/integracoes.

FONTES

1. Sequoia Capital, Services: The New Software.
sequoiacap.com/article/services-the-new-software
2. OpenAI Dots: VentureBeat e TechCrunch, 29/09/2026.
techcrunch.com/2026/09/29/openai-launches-dots-its-bubbly-agentic-avatar
3. xAI, Introducing Grok Bot.
x.ai/news/introducing-grok-bot
4. Meta, Introducing Muse.
about.fb.com/news/2026/09/introducing-muse-personal-ai-agent
5. Manus, Introducing Manus 2.0, 28/09/2026.
manus.im/pt-br/blog/introducing-manus-2-0
6. Lia: atendimentos, escritórios e integrações, dados da RIA.
lia.im/integracoes



Quer ver a Lia trabalhando na sua empresa?

Fale com a gente pelo WhatsApp e marque uma demonstração com o sistema que você já usa.
lia.im